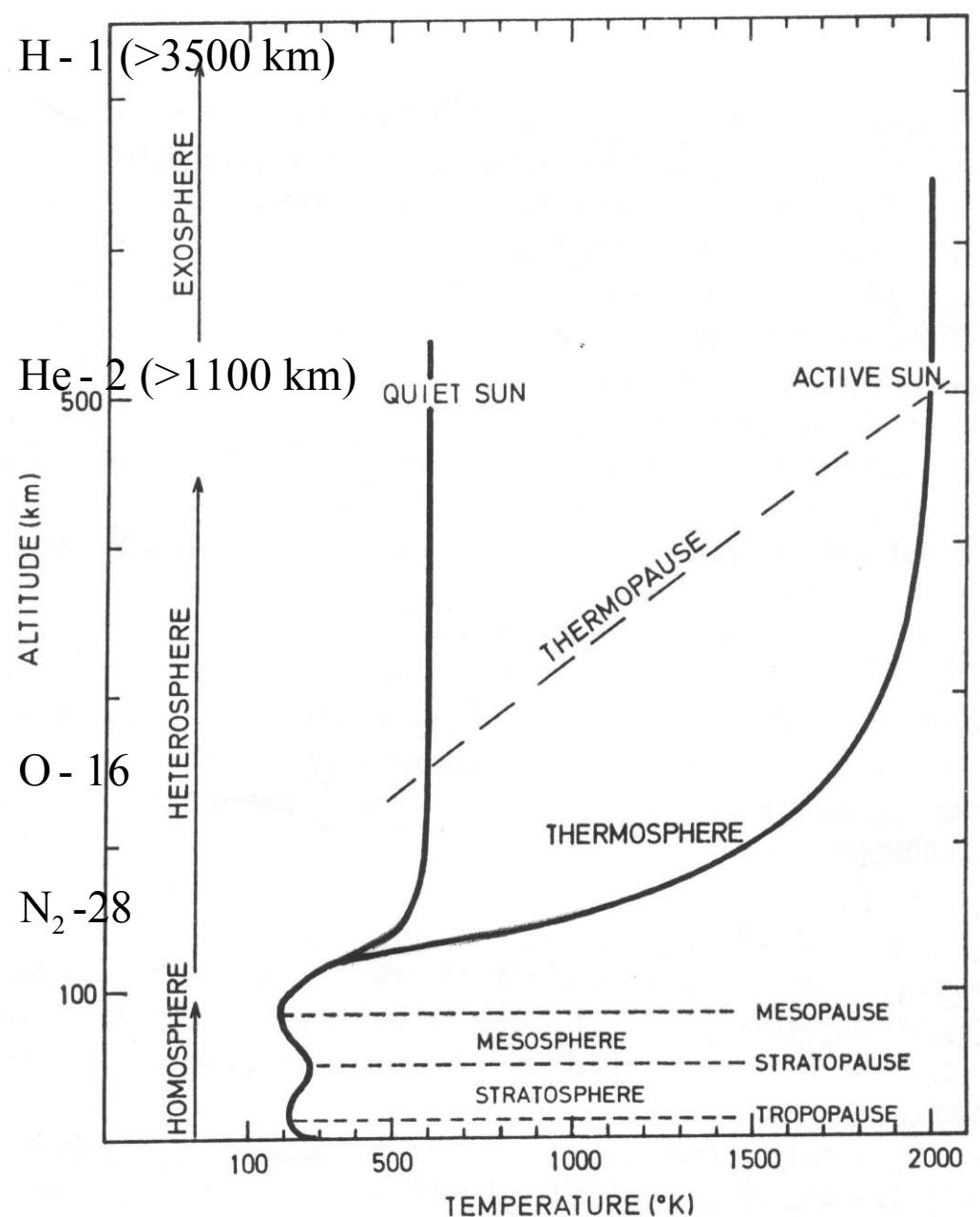


# Reações Fotoquímicas

O que é e qual a origem de:

- Camada de O<sub>3</sub>
- O<sub>3</sub> troposférico
- Chuva ácida
- Buraco de O<sub>3</sub>
- Smog fotoquímico (smoke+fog)

# Atmosfera Terrestre



• Onde está a Camada de Ozônio?

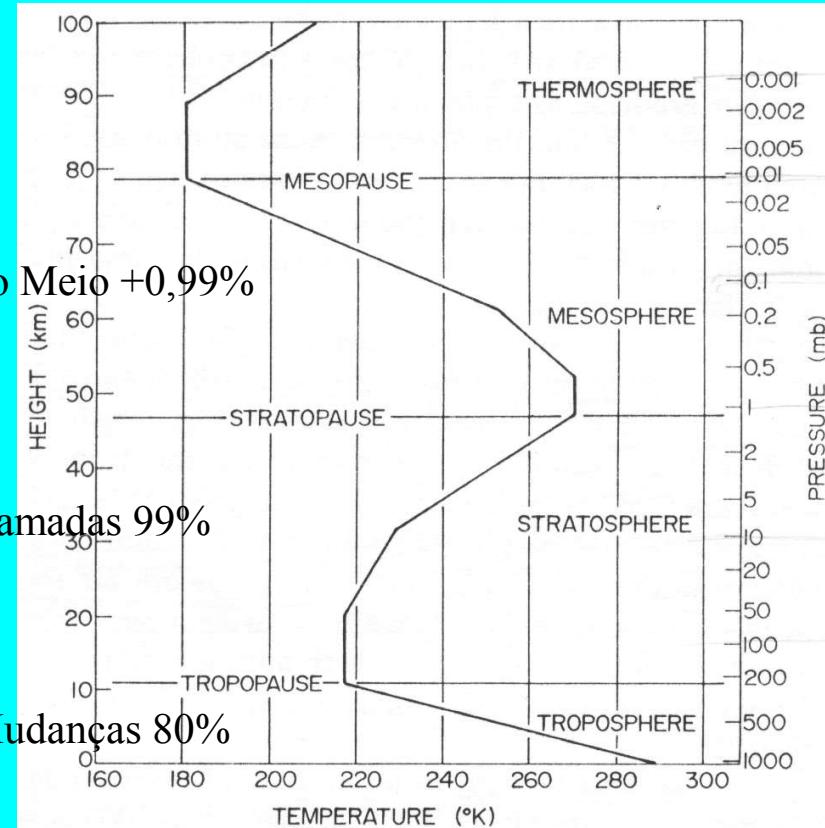
• Porque esse perfil de temperatura?

Termosfera +0,01%

do Meio +0,99%

Camadas 99%

Mudanças 80%



# Composição da Atmosfera

- Idade estimada do Universo: 15 bilhões de anos - universo em expansão
- Idade estimada da terra: 4 bilhões de anos
- Emissões vulcânicas podem explicar parte da composição da atmosfera



Emissões:

85% Vapor de H<sub>2</sub>O

10% CO<sub>2</sub>

N<sub>2</sub>

S - SO<sub>2</sub>, H<sub>2</sub>S

H<sub>2</sub>O → Nuvens + chuvas → corpos de água

Água atual é 10<sup>2</sup> vezes menor que o esperado  
(pode ter “vazado” por fissuras no fundo do mar)

# Mas de onde veio o O<sub>2</sub>?

- Fotodissociação - não havia camada de O<sub>3</sub>, comprimentos de onda curtos quebrariam H<sub>2</sub>O, liberando o O. ( $2 \text{H}_2\text{O} \rightarrow 2\text{H}_2 + \text{O}_2$ )
- Vida nos oceanos - aminoácidos, proteínas, agregados, seres unicelulares, seres capazes de realizar fotossíntese, protegidos do UV pela água. ( $6 \text{CO}_2 + 12 \text{H}_2\text{O} \rightarrow \text{C}_6\text{H}_{12}\text{O}_6 + 6 \text{O}_2 + 6 \text{H}_2\text{O}$ )
- Acúmulo de O<sub>2</sub> possibilitou camada de O<sub>3</sub>, filtragem do UV e transferência da vida para a superfície terrestre.

O que determina uma reação  
fotoquímica?

1) Uma molécula precisa ser ativada por um fóton

2) Ativação depende da energia do fóton permitir uma transição de estado da molécula:

$$\varepsilon = h\nu = \frac{hc}{\lambda}$$

3) Intensidade da reação depende do fluxo de fótons que penetra um volume da atmosfera - fluxo actínico:

- radiação direta
- radiação espalhada
- radiação refletida ou emitida pela terra

4) O que controla este fluxo?

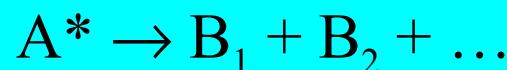
- constante solar, estação do ano, latitude terrestre, hora do dia, estado da atmosfera (núvens, aerossóis etc)

## **Início da Reação (ativação):**



## **Tipos de Reações:**

Dissociação:



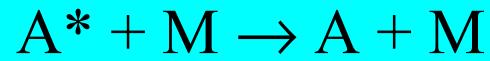
Reação Direta:



Fluorescência:



Desativação por Cessão:



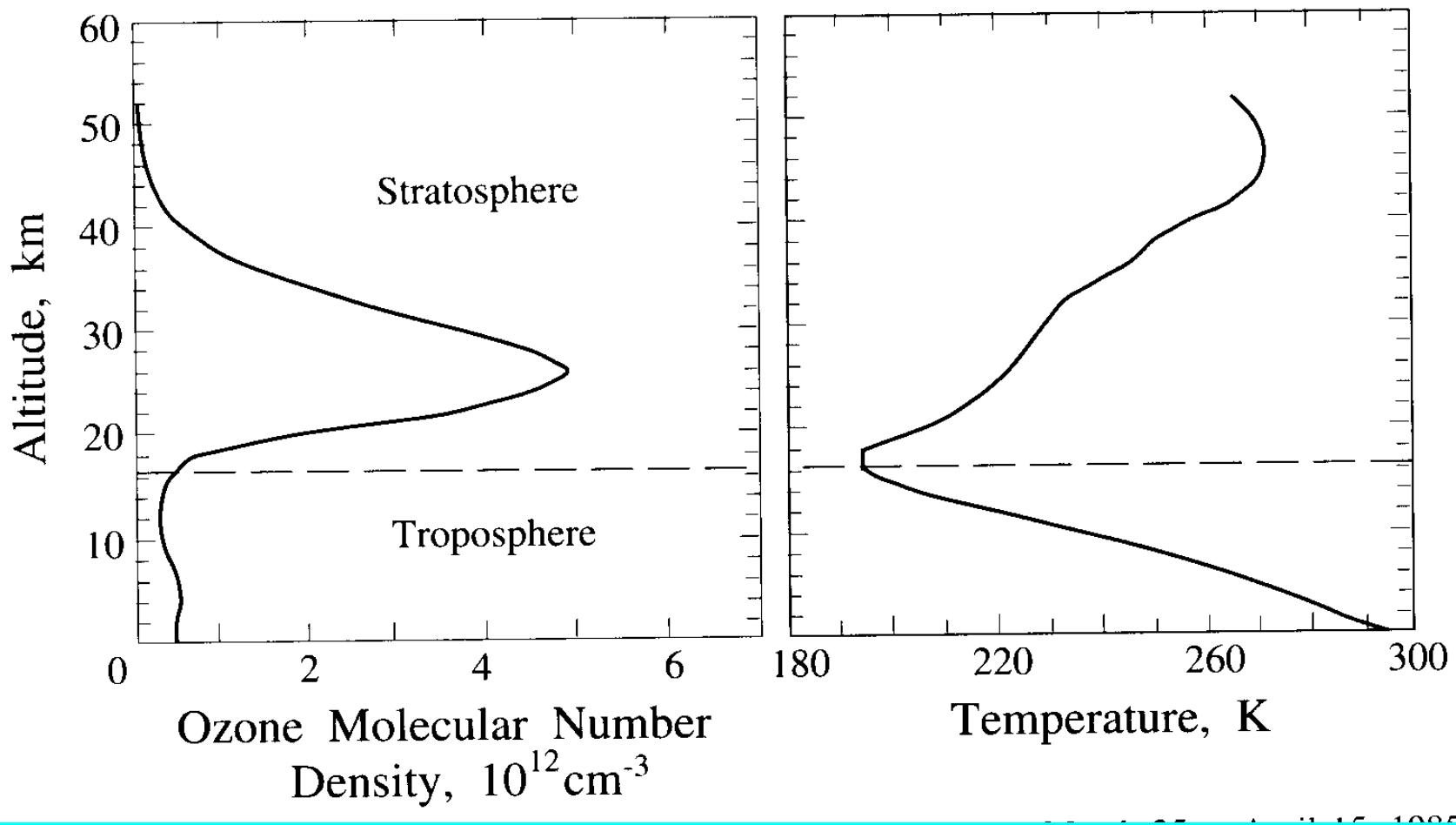
Ionização:



# Casos mais conhecidos:

- Camada de O<sub>3</sub>
- O<sub>3</sub> troposférico
- Chuva ácida
- Buraco de O<sub>3</sub>
- Smog fotoquímico (smoke+fog)

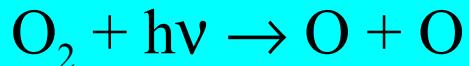
# CAMADA DE OZÔNIO



Unidades Dobson (DU) - centésimos de milímetros  
de espessura, a 1 atm e 273 K.  
Hoje tem  $\sim$ 300 DU (3 mm)

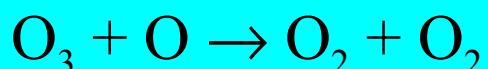
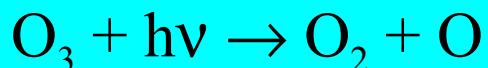
Chapman, em 1930, propôs:

## formação



radiação com  $\lambda < 242$  nm (UV-C).

## destruição



radiação com  $\lambda < 320$  nm (UV-B).

Essas são reações naturais de produção e destruição do  $\text{O}_3$  estratosférico.

Absorvem UV-B e UV-C

### Ultra-violeta

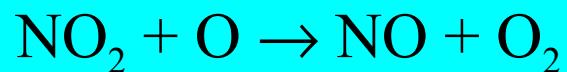
UV-A     $315 < \lambda < 400$  nm

UV-B     $280 < \lambda < 315$  nm

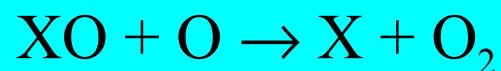
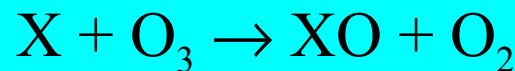
UV-C     $100 < \lambda < 280$  nm

# Destruição da Camada de O<sub>3</sub>

$O_3$  é duas vezes menor do que o esperado  
Paul Crutzen (1970) e Johnson (1971) propuseram:



um ciclo catalítico com forma geral,



Têm sido observados para X: H, OH, NO, Cl e Br.

**O Cl é reconhecido como o mais grave.**

**Como chega lá?**

[Stolarski e Cicerone (1974), Molina e Rowland (1974) e Rowland e Molina (1975)]

**CFCs (CFC-11 e CFC-12)** muito estáveis:

tempo de residência de 50 a 200 anos, tempo para serem difundidos até a estratosfera ( $\sim 15$  anos).

Dissociação ocorre com  $\lambda < 185$  a 210 nm:



Cada Cl,  $10^5$  moléculas de  $\text{O}_3$  antes de ser eliminado

Há os que questionam a associação da destruição da camada de O<sub>3</sub> pelos CFCs. Atribuem a variações naturais, especialmente ligadas a vulcões.

Calculam que houve perda inútil de equipamentos (especialmente refrigeradores e aparelhos de ar condicionado) estimados em US\$ 130 bilhões, apenas nos EUA.

## **Fontes Naturais**

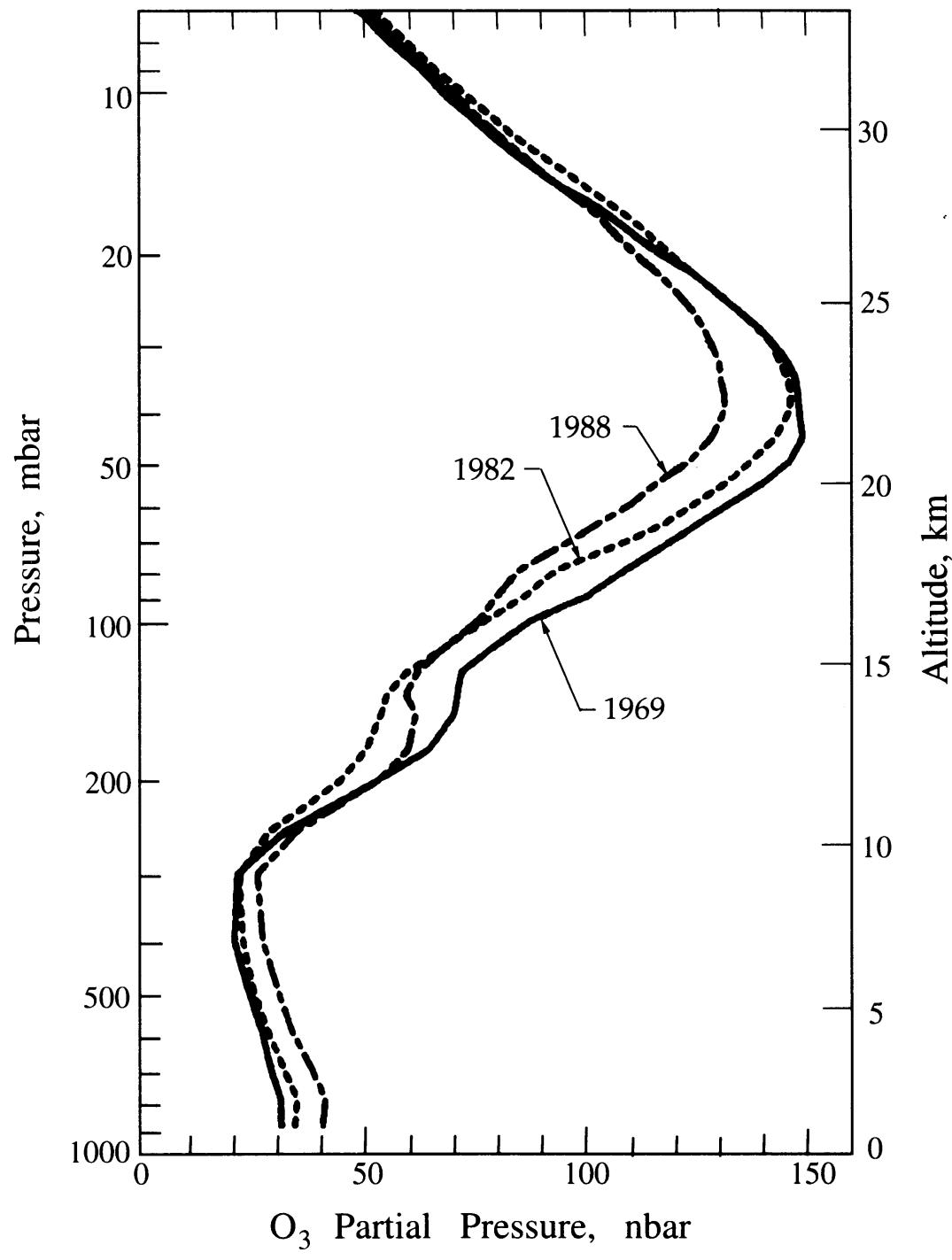
Cl de Oceanos, e outras fontes naturais são removidos antes de chegar à estratosfera.

## **Vulcões**

Emitem 90% de vapor, formando HCl que se solubiliza com água e é removido em 1 a 7 dias (99%).

Mas partículas injetadas por grandes vulcões podem potencializar o Cl antropogênico por processo com  $\text{ClO}_x$ .

Nos últimos 200 anos 6 explosões tiveram potência para atingir a estratosfera (após 1980: Chichon 1982, Pinatubo 1991).



1969 e 1986 (17 anos):  
redução de 2,5%

1986 e 1993 (7 anos):  
redução de 3%

# Danos à Saúde

- 90% dos casos de câncer de pele deve-se ao UV-B
  - 1% de redução do O<sub>3</sub> = +2% de UV-B ⇒  
+ 4 A 6% de casos de câncer de pele
- Vermelhidão (dilatação de vasos) ou queimaduras
- Bronzeado é aumento da melanina para filtrar UV
- Efeito do UV é cumulativo - envelhecimento precoce, melanoma

# Benefícios do UV

**A falta de sol faz mal**

**UV em pequenas doses (especialmente UV-A):**

Produção de vitamina D (fortalece ossos)

Assepsia da pele

Tratamento de psoríase

Tratamento de icterícia em bebês

# Meteorologia-I

Circulação Atmosférica

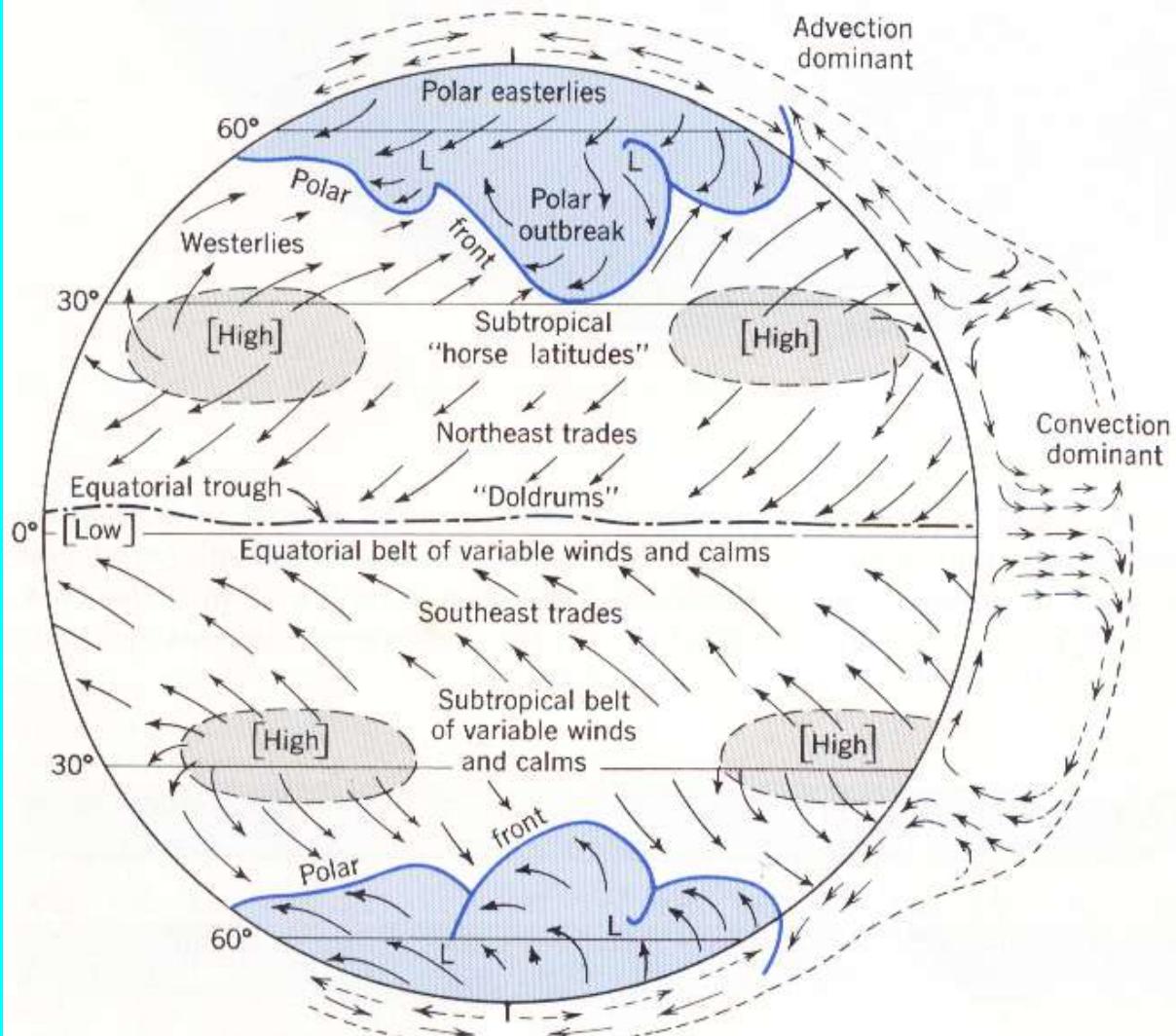
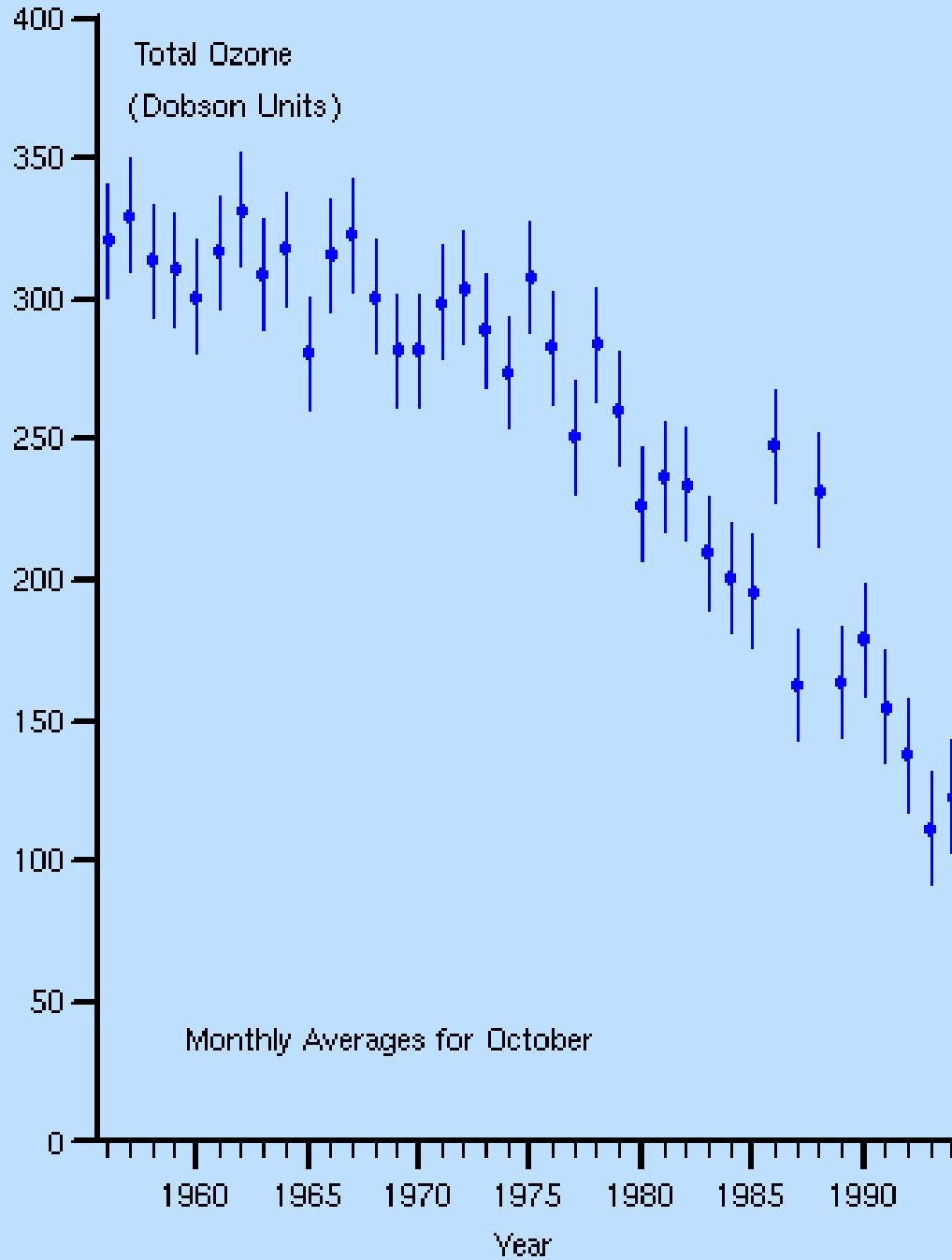


Figure 4.26 Idealized diagram of global surface winds.

Compartimento	Faixa (anos)	Média (anos)
troposfera norte-sul	0,7 – 1,8	1,0
troposfera-estratosfera	0,8 – 2,0	1,4
trop. norte – estrat. sul	3 - 6	4,0

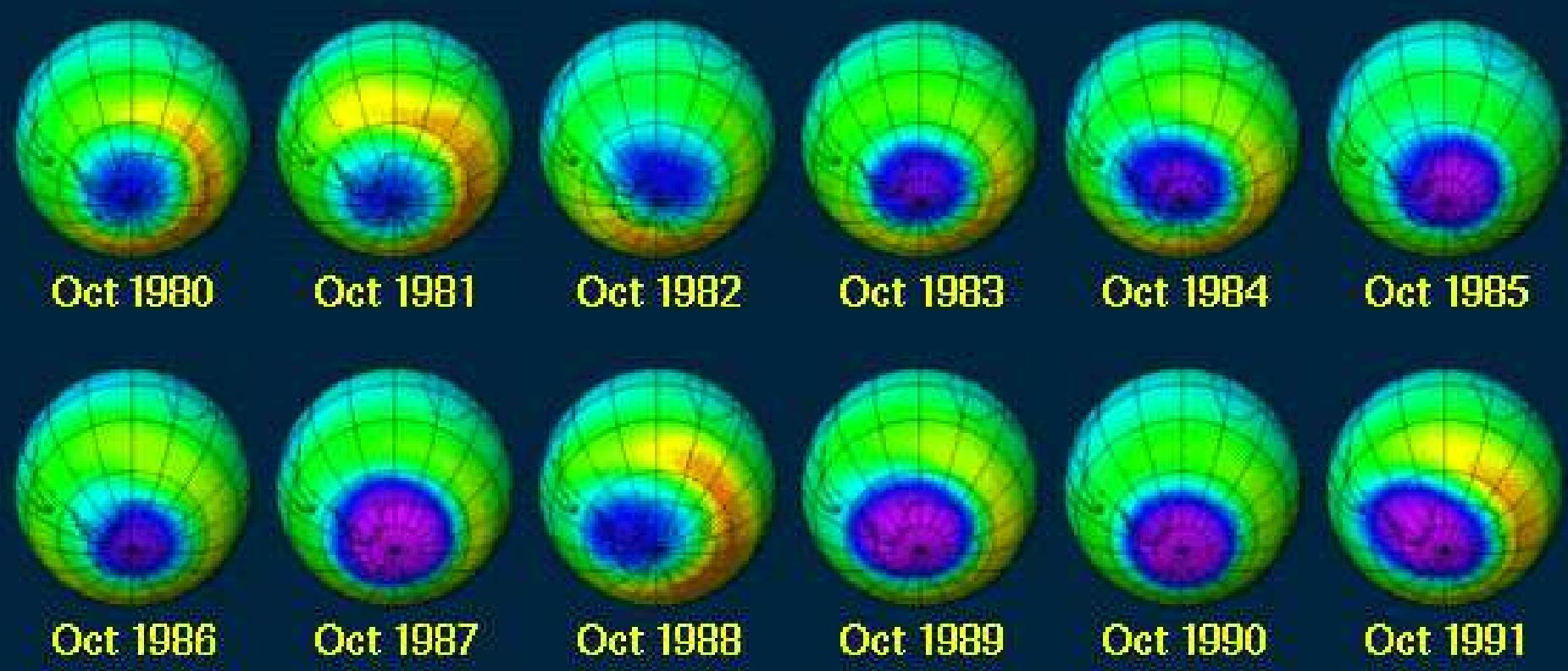
# Buraco de Ozônio



Medidas da  
espessura da camada  
de  $O_3$  feita por  
lançamento de balão

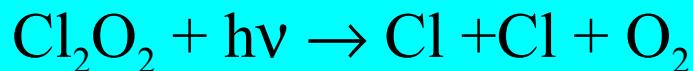
Redução a partir de  
1975 foi descoberta  
por Farman et al.  
(1985)

TOMS (Total Ozone  
Mapping  
Spectrometer)  
Nimbus-7 “não  
detectava”

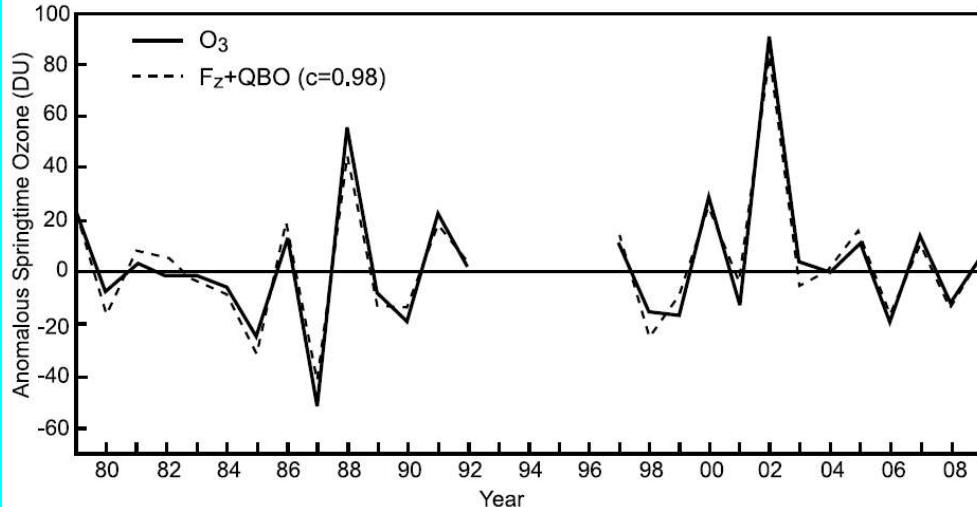
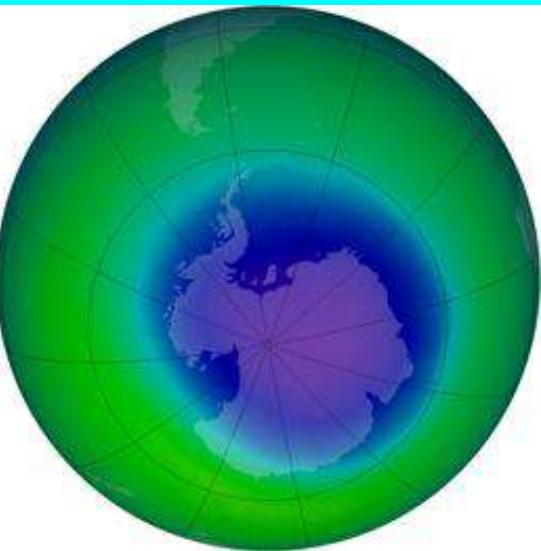


# Modelo de Formação

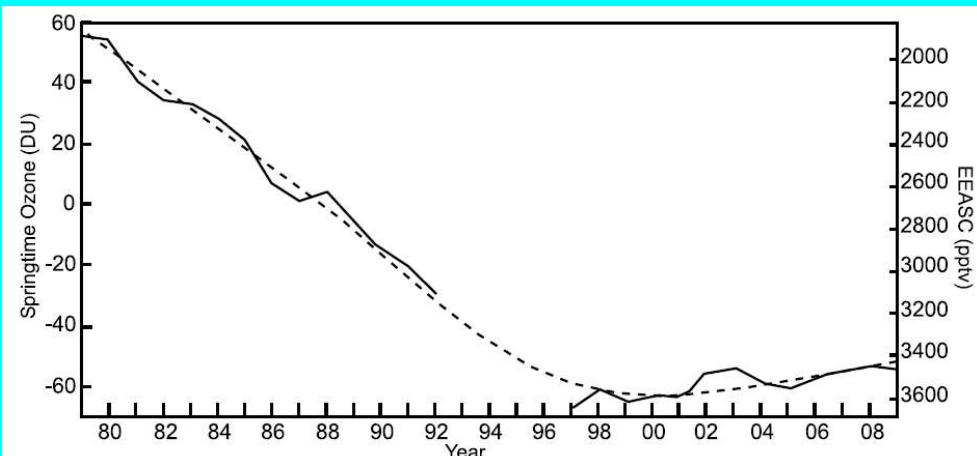
- 1) Vortex no inverno isola região - aprisiona O<sub>3</sub>
- 2) Inverno com nûvens polares estratosféricas  
15 a 20 km de altura, -90°C
- 3) Substâncias reservatório de Cl : HCl; ClONO<sub>2</sub>  
Com luz, no início da primavera :  
 $\text{ClONO}_2 \rightarrow \text{ClO} + \text{NO}_2$    e  
vortex ainda permanece isolando a região
- 4) Reações heterogêneas na superfície das nuvens aceleram estas reações.
- 5) Com ClO ocorrem reações mais intensas de destruição do O<sub>3</sub>:



Avançando a primavera, desfaz-se o vortex e  $\text{O}_3$  é reposto.



Anomalia interanual do O<sub>3</sub> na primavera sobre a Antartica – médias sobre set-nov (slinha cheia). Forçado pela dinâmica atmosférica local.



O<sub>3</sub> anômalo, de primavera, que é independente das mudanças induzidas pela dinâmica atmosférica local.  
Crescimento após 1996 tem 99,5% de significância.

1. Oscilações da espessura na primavera são grandes. Mas recuperação após 1996 é significativa.
2. Prevê-se a possibilidade de recuperar os níveis que havia em 1980, por volta de 2085. Mas a dinâmica da estratosfera também pode mudar até lá.
3. Pode interferir acelerando o derretimento do gelo na Antártida. Mas é uma análise complexa e incerta.

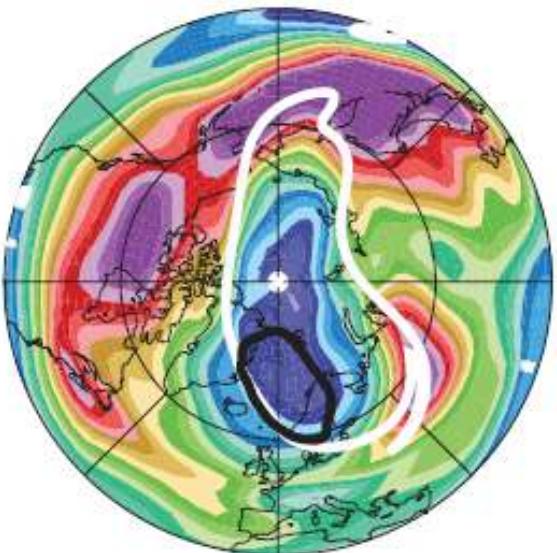
# 1º Registro de Redução Expressiva da Camada de Ozônio no Ártico

Manney, Gloria L. et al., 2011,  
Unprecedented Arctic ozone loss in 2011, Nature.

Ártico(2011)

**b**

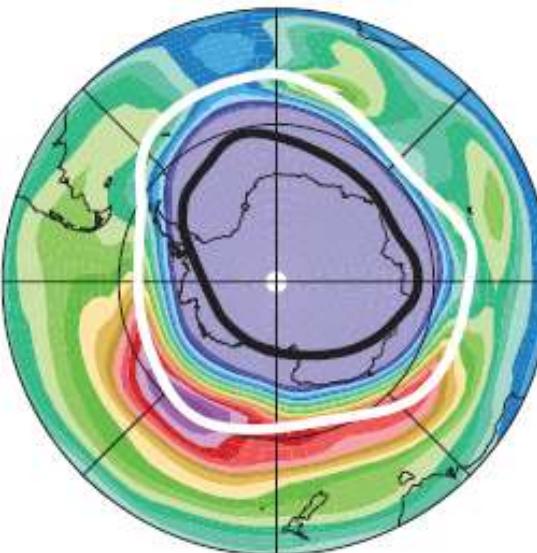
26 Mar.



Antártica (2010)

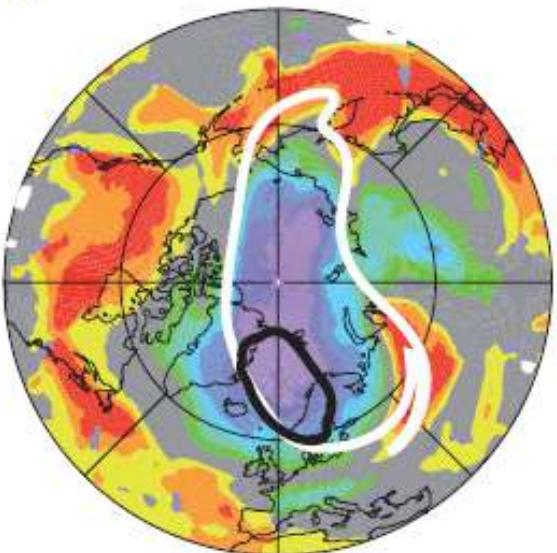
**c**

26 Sep.



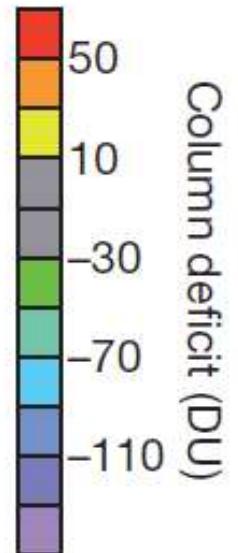
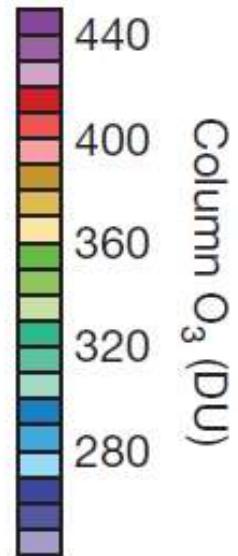
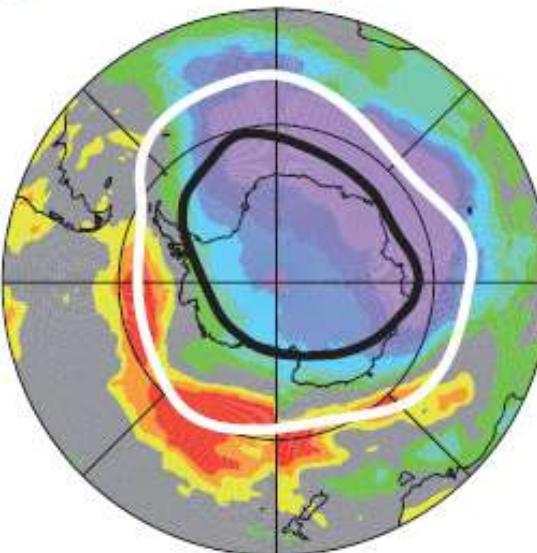
**d**

26 Mar.



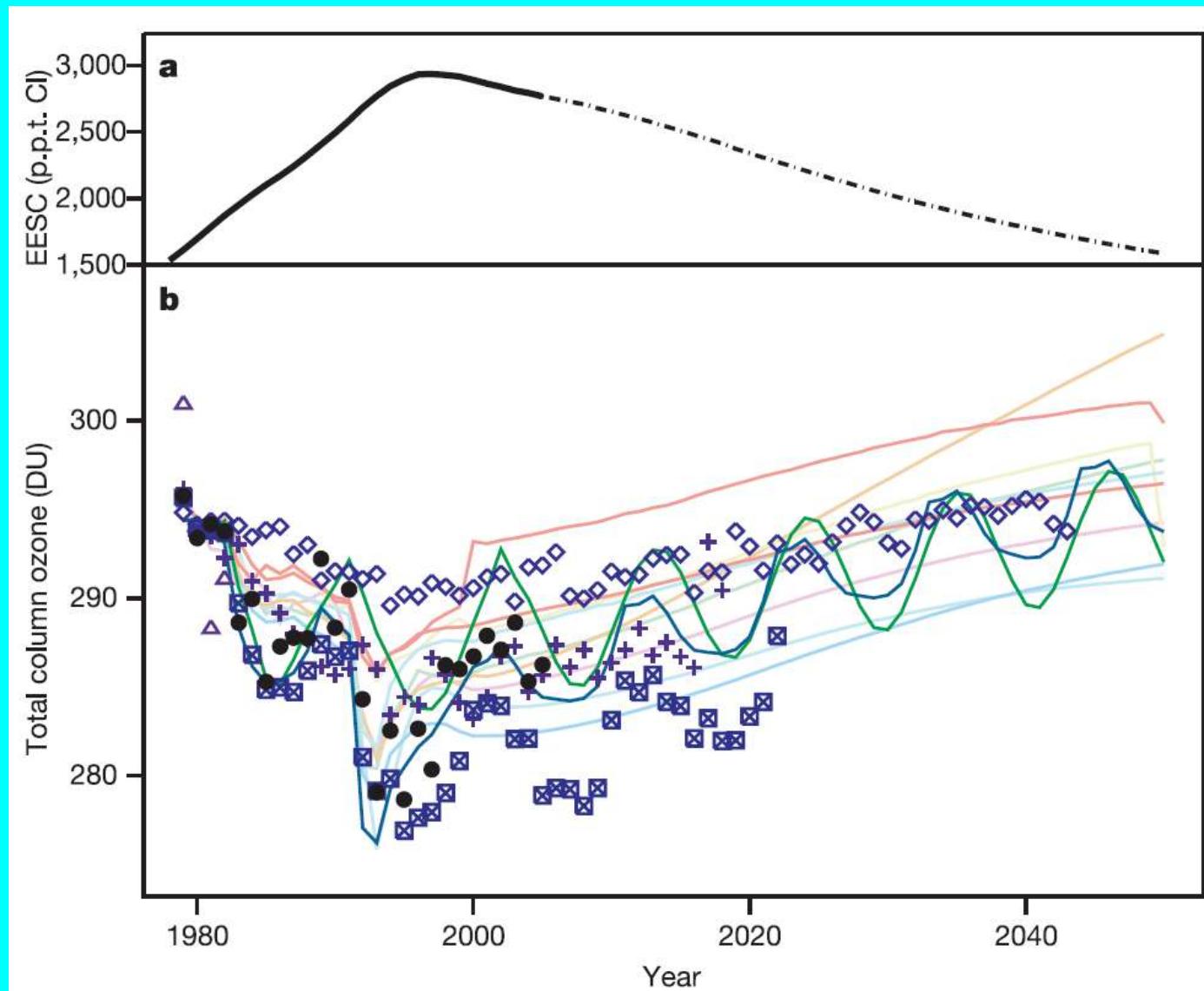
**e**

26 Sep.



# Previsão de redução da concentração do Cl e de recuperação do O<sub>3</sub> na estratosfera

(Elizabeth C. Weatherhead & Signe Bech Andersen, 2006. The search for signs of recovery of the ozone layer, Nature v.44)

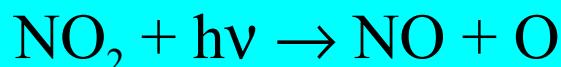


# Ozônio na Troposfera

95 a 99% do UV solar é barrado pela camada de Ozônio

Porque tem aumentado o O<sub>3</sub> na troposfera?

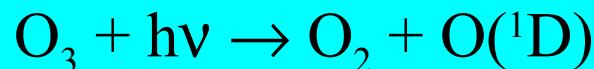
Com  $\lambda < 424$  nm,



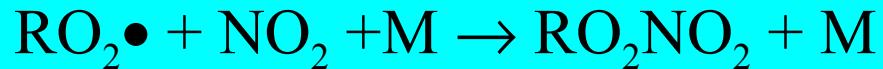
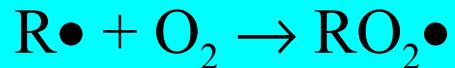
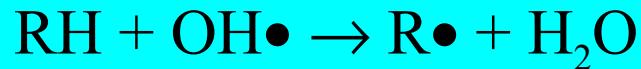
E um caminho possível para a destruição:



Mas O<sub>3</sub> pode sofrer foto-dissociação:



# Smog fotoquímico - oxidação de compostos orgânicos



PAN-Peroxi-acetil-nitrato, quando R é CH<sub>3</sub>CHO (acetoaldeido):

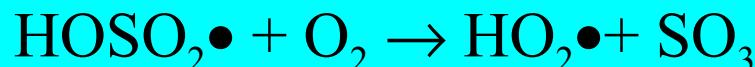


# Chuvas Ácidas

## Ácido Sulfúrico



OH acelera formação de SO<sub>3</sub>



subsequentemente:



## **Ácido Nítrico**



Que consome o radical hidroxila.

Ácidos podem ser núcleos de condensação de chuva

pH neutro: 7 [ácido < 7 < básico]

Gota de água  $\longleftrightarrow$  CO<sub>2</sub> (350ppm)  $\Rightarrow$  pH 5,6

Esse seria pH “normal” da chuva

Chuva ácida  $\Rightarrow$  pH < 5

# Danos

**Vegetais:**  
partes aéreas  
raízes  
solo - libera Al dos silicatos de alumínio

**Materiais**  
construções, obras de arte - mármore  
estruturas metálicas

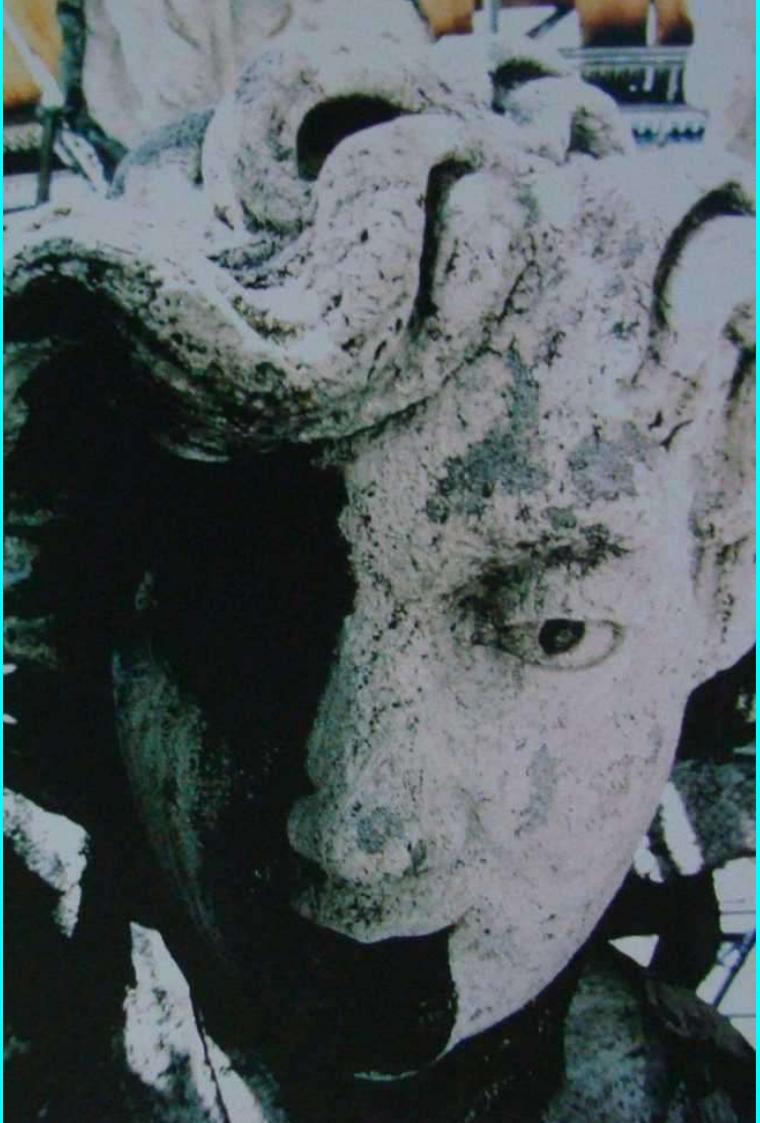
**Cursos de água e Lagos (mais grave)**  
Tamponamento por calcários pode reduzir efeito.  
Acidificando água causa danos à vida:  
vegetais, larvas, ovos, guelras, pele de anfíbios



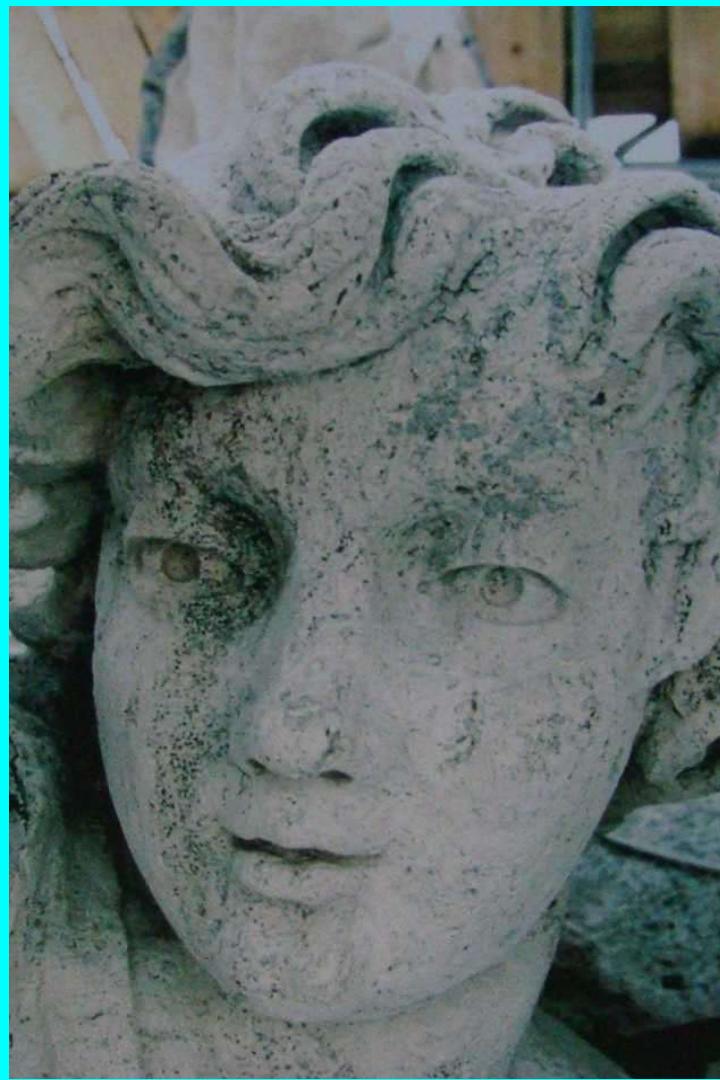
Smog fotoquímico .  
São Paulo

Vegetação atacada por poluentes.  
Cubatão, 1984, Serra do Mar





**Chuva Ácida,  
Catedral de São Pedro -Vaticano**  
foto de estátua em 1996 e, a outra, após  
reconstituição em 1999



# Isopletas de O<sub>3</sub> (ppb, em Atlanta/EUA)

Resposta não linear à produção de ozônio

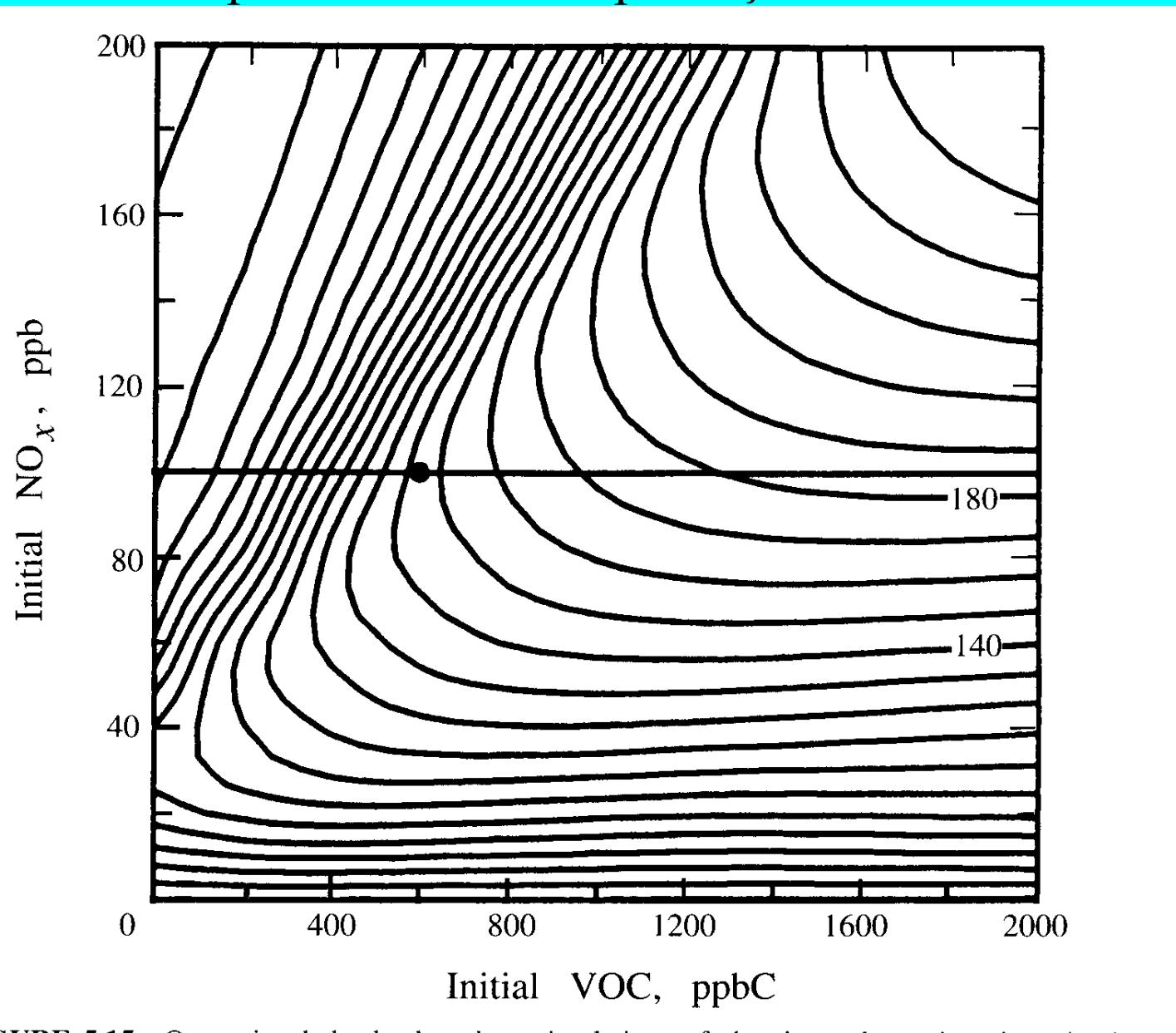


FIGURE 5.15. Ozone isopleth plot based on simulations of ozone production in Atlanta, USA.